

31 de janeiro de 2023
Terça-feira da Semana IV do Tempo Comum
“Dom Bosco e a confiança”



Balta Lelija

Fil 4, 4-9

"Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos! Seja conhecida de todos os homens a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda a inteligência, haverá de guardar vossos corações e vossos pensamentos, em Cristo Jesus. Além disso, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e observastes em mim, isto praticai, e o Deus da paz estará convosco."

São João Bosco, o sacerdote e fundador santo que a Igreja comemora neste dia, dedicou a sua vida de modo especial à juventude negligenciada de Turim. Tratava de ajudá-los através de uma educação positiva e preventiva, baseada na fé. Dom Bosco foi um homem que confiou muito na Divina Providência, e, assim, pôs em prática em sua vida as palavras da leitura de hoje: “Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças.”

Este versículo do texto de hoje nos traz à memória a passagem do Evangelho quando Jesus disse a seus discípulos:

"Não andeis preocupados com a vossa vida, pelo que haveis de comer; nem com o vosso corpo, pelo que haveis de vestir. A vida vale mais do que o sustento e o corpo mais do que as vestes. Considerai os lírios, como crescem; não fiam, nem tecem. Contudo, digo-vos: nem Salomão em toda a sua glória jamais se vestiu como um deles. Se Deus, portanto, veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã se lança ao fogo, quanto mais a vós, homens de fé pequenina!" (Lc 12,22-23.27-28)

Em termos pessoais, estas palavras do Senhor têm me acompanhado desde o momento da minha conversão. Posso testemunhar que são verdadeiras e que realmente se cumprem quando nos abandonamos completamente ao Senhor. Nosso Pai sabe o que precisamos!

Esta palavra é a chave para toda a nossa vida e nos dá uma grande segurança fundamentada na confiança em Deus. Mas este não é o ponto decisivo; o que ainda é mais importante é

o fato de que Deus quer cuidar de nós desta forma. É uma alegria para Ele cuidar de Seus filhos e poder nos mostrar o Seu amor, assegurando-nos que está junto a nós ao longo de todo o caminho. Isto é o que Ele quer! Jesus veio ao mundo para nos dar a conhecer o Pai, para nos mostrar como Ele é em verdade: um Pai amoroso.

Não devemos confundir a despreocupação e a confiança com descuido ou um mero otimismo humano. A despreocupação a qual nos referimos vai sempre de mãos dadas com a preocupação pelo Reino de Deus! Poderíamos colocá-lo nestes termos: Nos ocupamos com as coisas de Deus e Ele se encarrega em nos dar tudo o que necessitamos para a nossa vida e ministério. Nossa Senhora nos transmite algo semelhante em suas palavras na aparição de Banneux (Bélgica), aprovada pela Igreja: "Creiam em mim, e eu creerei em vocês".

O Senhor quer nos levar a uma comunhão íntima com Ele, na qual podemos contar firmemente com o Seu cuidado e amor. Dessa comunhão brota a alegria da qual fala o texto de hoje. A alegria em Deus e por causa de Deus, ao poder viver em Seu amor e companhia constantes, converte-se em uma fonte inesgotável, que nos invade e pode também alcançar a outros por meio de nós. São João Bosco o expressou nesta frase: "A melhor coisa que podemos fazer neste mundo é fazer o bem, ser alegres e deixar que os pardais cantem".

Assim, somos convidados a colocar a nossa fé em prática no amor concreto, cooperando com a expansão do Reino de Deus. Cada dia nos apresenta oportunidades para isso! Desta forma, poderemos crescer em confiança e adquirir esta atitude despreocupada.

Mas também devemos notar quando somos invadidos pelas sombras das preocupações desnecessárias, quando estamos demasiado ansiosos para ter tudo em nossas próprias mãos, sem estarmos atentos aos planos que o Senhor tem para nós e aos caminhos que Ele nos abre. As preocupações desnecessárias nos fazem viver em uma tensão interior, e nos roubam a simplicidade e a agilidade da fé que nascem da verdadeira alegria.

"Confiai-lhe todas as vossas preocupações, porque ele tem cuidado de vós" (1 Pd 5,7). Vamos colocar em prática estas palavras! Deus está esperando por você!